



# Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba

## Estado de São Paulo

**APROVADO**

40ª Sessão Ordinária - 14/11/2023

### REQUERIMENTO Nº 4766/2023

Ementa: à Mesa Diretora desta Casa de Leis, solicitando autorização para homenagear o *Sr. Ivan Epaminondas Xisto*, na Sessão Solene em comemoração ao "Dia da Consciência Negra", que realizar-se-á no dia 21 de novembro de 2023.

Senhor Presidente:

REQUEIRO à Mesa, consultado o Plenário, à Mesa Diretora desta Casa de Leis, solicitando autorização para homenagear o *Sr. Ivan Epaminondas Xisto*, na Sessão Solene em comemoração ao "Dia da Consciência Negra", que realizar-se-á no dia 21 de novembro de 2023.

Plenário Dr. Francisco Romano de Oliveira, 13 de novembro de 2023.

JOSÉ CARLOS GOMES - CAL  
Vereador - PREP

REQUERIMENTO Nº 4766/2023 - Protocolo nº 12455/2023 recebido em 14/11/2023 13:45:46 - Esta é uma cópia do original assinado digitalmente por JOSÉ CARLOS GOMES  
Para validar o documento, leia o código QR ou acesse [https://sapl.pindamonhangaba.sp.leg.br/conferir\\_assinatura\\_e\\_informe\\_o\\_codigo\\_AB4B-EFBE-BEC2-C53C](https://sapl.pindamonhangaba.sp.leg.br/conferir_assinatura_e_informe_o_codigo_AB4B-EFBE-BEC2-C53C).



## BIOGRAFIA – IVAN EPAMINONDAS XISTO

Ivan Epaminondas Xisto, nascido em 12/07/1966, nesta cidade, filho de Benedito Xisto, que veio da cidade de Limeira à Pindamonhangaba acompanhando um circo, e Leonilia Epaminondas Xisto, natural de Roseira, cresceu nesta cidade e desde muito cedo viu o pai, operário da fábrica de Coruputuba, fazer mais do que estava ao seu alcance para manter a casa e criar os treze filhos.

Através desse belo exemplo de esforço, Ivan, mais conhecido como Dal, começou a trabalhar aos doze anos como entregador de gás, seguindo depois para a área da mecânica, como ajudante e, em seguida, na construção civil, inicialmente como servente e após, como pedreiro, função a qual, após aprovação em concurso, passou a exercer junto a Prefeitura Municipal em 1993.

Com a vida mais estável, casou-se em 1994 com Luciana da Silva Xisto, que, três anos depois, deu à luz à primeira e única filha.

Foi através desse árduo e digno trabalho que criou a menina e manteve a casa em pé, ao lado de sua esposa, então assistente de serviços gerais, também como funcionária pública municipal, ensinando-lhe os valores da honestidade, da empatia e do amor ao próximo desde cedo.

Embora não tenha tido a oportunidade de ingressar no ensino superior, foi por intermédio desse trabalho que pôde custear o transporte de sua única filha até a faculdade, que sonhava em se formar em Direito, inspirada no pai que, na simplicidade, sempre lutou pelo reconhecimento dos direitos da categoria, intercedendo, inclusive, junto aos vereadores dessa casa, por diversas vezes.

É difícil expressar em poucas linhas a admiração e a gratidão em ter como pilar um homem de tamanha dignidade e brio como esse.

Termino dizendo que a vida não poderia me confiar exemplo maior de superação e determinação que o senhor, meu pai.

